



**Universidade Federal da Bahia**  
**Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas Departamento de Sociologia**  
**Disciplina: Criminologia: teoria e pesquisa / Semestre 2023.1**  
**Carga horária: 60h**  
**Horário de aula: Sexta-feira / 08:50h às 12:30**  
**Professora: Mariana Thorstensen Possas**

## **PPGCS017 - TES- CRIMINOLOGIA: TEORIA E PESQUISA - 60h**

### **1. EMENTA**

Esta disciplina é uma introdução ao pensamento criminológico, a partir das teorias e autores centrais do campo, assim como por meio da discussão de pesquisas empíricas realizadas no Brasil e no exterior. Na primeira parte do curso, vamos definir o objeto da criminologia assim como distinguir as noções de base da disciplina. Em seguida, vamos conhecer as diferentes abordagens explicativas e compreensivas sobre o desvio, a delinquência, o crime e as respostas ao crime. Por fim, vamos propor uma reflexão sobre as especificidades brasileiras da violência como prática cotidiana e do crime como definidor moral e jurídico das interações formais e informais.

### **2. OBJETIVOS**

Oferecer ao estudante um panorama geral da disciplina, apresentando os principais aspectos históricos e reflexões teóricas ligada à criminologia enquanto disciplina acadêmica. Por outro lado, expor o estudante a alguns problemas de pesquisa empírica na área, incluindo uma discussão sobre os métodos utilizados e seus desafios.

### **3. AVALIAÇÃO**

O curso será estruturado em torno da discussão dos textos indicados, assim como de aulas expositivas, seminários apresentados pelos estudantes, entrega de uma resenha e a produção de um trabalho escrito na forma de artigo.

A avaliação do curso terá quatro componentes:

- (a) presença nas aulas e participação nas discussões (peso 2);
- (b) apresentação de seminários sobre textos do curso (peso 2);

(c) resenha sobre texto da disciplina (peso 1)

(d) trabalho escrito na forma de artigo (peso 4).

### **Orientação para o trabalho escrito:**

Questão de partida: Quais os grandes desafios teóricos e/ou metodológicos que a criminologia enfrenta no estudo do fenômeno criminal no Brasil contemporâneo?

Bibliografia: utilizar pelo menos 3 referências bibliográficas do curso entre textos obrigatórios e complementares.

Número de páginas: máx 10 páginas

Referências ABNT

Data da entrega dos artigos: 14/07/2023

#### **4. TEXTOS**

Os textos de todas as aulas serão disponibilizados no AVA Moodle.

#### **5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. O estatuto científico da criminologia
2. O nascimento da criminologia: escolas clássica e positivista
3. Escola de Chicago e a sociologia do desvio
4. Interacionismo simbólico
5. Disciplina como punição
6. Sistemas de pensamento e racionalidade penal moderna
7. A sociedade do controle do crime
8. Criminologia feminista
9. Funcionamento do sistema de justiça criminal brasileiro
10. Estudos sobre crime e criminalidade no Brasil

#### **CRONOGRAMA**

<b>Data</b>	<b>Semana</b>	<b>Conteúdo Programático</b>	<b>Referência básica/ Leitura obrigatória</b>
-------------	---------------	------------------------------	---

24/03	1	Apresentação do curso	
31/03	2	Palestra do prof. Manuel Lisboa	
07/04	3	FERIADO – SEMANA SANTA	
14/04	4	O estatuto científico da criminologia	<p><b>Obrigatória</b> Kaminsky, Dan (2017) A improvável autonomia da criminologia</p> <p><b>Complementar:</b> Pires, Alvaro (1993) La criminologie et ses objets paradoxaux Pires, Alvaro (1995) La criminologie d’hier et d’aujourd’hui Pires (2004) La criminologie comme discipline scientifique</p>
21/04	5	FERIADO - TIRADENTES	
28/04	6	O nascimento da criminologia: escola clássica e positivista	<p><b>Obrigatória</b> Beccaria. Cesare. Dos delitos e das penas.</p> <p>Pires, Álvaro, Beccaria, o utilitarismo penal e a racionalidade penal moderna, in Histoire des savoirs sur le crime et la peine Vol. 2 : La rationalité pénale et la naissance de la criminologie. Bruxelles : Larcier, pp. 83-143.</p> <p>Digneffe F. (1998), « L'école positive italienne et le mouvement de défense sociale », dans Debuyst, C.; Digneffe, F.; Pires, A., Histoire des savoirs sur le crime et la peine, Vol. 2 : La rationalité pénale et la naissance de la criminologie. Bruxelles : Larcier, pp. 233-299.</p> <p><b>Complementar:</b> Machado, Maira. Beccaria e a racionalidade penal moderna na história dos saberes sobre o crime e a pena, de Álvaro Pires</p>
05/05	7	Escola de Chicago e a criminologia da reação social : a teoria do etiquetamento	<p><b>Obrigatória:</b> BECKER, Howard. <b>Outsiders</b>. Estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar. 2008 (Capítulos 1 - “O duplo sentido de “desviante”, 2 - Tipos de desvio” e 3 - “Como se tornar um fumante de marijuana”)</p> <p>ELIAS, Nobert; SCOTSON, John. <b>Os estabelecidos e os outsiders-</b> sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio</p>

		Seminário	de Janeiro: Zahar. 2000 (Introdução - Ensaio teórico sobre as relações estabelecidos-outsiders pp19-50)
		Apresentação de pesquisa: Antonio Lima	<p><b>Complementar:</b></p> <p>Coulon, A. (1992). L'École de Chicago. Paris : P.U.F. (Introduction et chapitre 3).</p> <p>Sutherland, E.H. (1937/1970). « Le voleur professionnel », in Szabo, D. (éd.), <i>Déviance et criminalité</i>. Paris : Armand Collin, pp. 308-330. 2.</p> <p><b>Pesquisa:</b></p> <p>LIMA, Antônio. Rotas alteradas: estudo sobre mercados de drogas ilegais e sociabilidades na grande Salvador. Tese de doutorado. PPGCS UFBA. 2019.</p>
12/05	8	Interacionismo Simbólico Seminário	<p><b>Obrigatória:</b></p> <p>GOFFMAN, Erving. <b>Manicômios, prisões e conventos</b>. São Paulo: editora perspectiva. 1974 ( Introdução, Cap 1 - As características das instituições totais, pp13-99)</p> <p><b>Complementar:</b></p> <p>GOFFMAN, Erving. <b>Estigma</b>. Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada.</p> <p>GOFFMAN, Alice. (2014) <b>On the run</b>: Fugitive Life in an American City. Chicago: University of Chicago Press. (Preface, Introduction, Cap 1 e 2)</p>
19/05	9	A era da disciplina Seminário	<p><b>Obrigatória:</b></p> <p>FOUCAULT, Michel. <b>Vigiar e Punir</b>. Petrópolis: Vozes.1987 (Parte I Capítulo 1 - O corpo dos condenados, Parte II, Capítulo 1 - Punição generalizada; Parte III - cap 1 - Os corpos dóceis Parte IV - Cap 1 Instituições completas e austeras e Cap 2 - Ilegalismos e delinquência)</p> <p><b>Complementar:</b></p> <p>FOUCAULT, Michel. <b>Segurança, território e população</b>. São Paulo: Martins Fontes. 2008</p> <p>PAES-MACHADO, Eduardo, ALMEIDA, Odilza. Processos sociais de vitimização prisional. <b>Tempo Social</b>, revista de sociologia da USP, v. 25, n. 1. Disponível em:</p>

			<p>&lt;chrome-extension://efaidnbmninnibpcapjpcglclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/ts/a/hYFv589s3fps8KP6Ws7KfFj/?format=pdf&amp;lang=pt&gt;</p> <p>Lourenço, L.C. e Almeida, O.L. de “Quem mantém a ordem, quem cria desordem”: gangues prisionais na Bahia. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 25, n. 1. Disponível em: &lt;https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/69032&gt;</p>
26/05	10 Seminário Cátedra RPM	Sistemas de pensamento e a racionalidade penal moderna	<p><b>Obrigatória:</b> PIRES, Álvaro. A racionalidade penal moderna, o público e os direitos humanos. Novos estudos. N. 68. mar. 2004.</p> <p><b>Complementar:</b> Pires, Álvaro <i>Introdução (tradução) Histoires des savoirs sur le crime et la peine vol 1.</i></p> <p><b>Pesquisa:</b> Thiago Guimarães. As prisões brasileiras e a RPM</p>
02/06	11	A sociedade do controle do crime  Seminário  Apresentação de pesquisa	<p><b>Obrigatória:</b> GARLAND, David.(2001) A Cultura do controle do crime. (Cap 1 Uma história do presente; Cap 6 Complexo criminal: a cultura de controle do crime, Cap 8 - Controle do crime e ordem social)</p> <p><b>Complementar:</b> Cohen, S. (1985). <i>Visions of social control: crime, punishment and classification.</i> Cambridge: Polity Press. (capítulos)Garland, D., (1996), “The Limits of the Sovereign State: Strategies of Crime Control in Contemporary Society”, <i>British Journal of Criminology</i>, 36: 445-471.</p> <p>Taiala Vitimização policial Cleiton Letalidade e vitimização policial</p>
09/06	12	08/06 – FERIADO CORPUS CHRISTI	
16/06	13	Criminologia Feminista	<b>Obrigatória:</b>

		Seminário	Pasinato, Wânia. “Femicídios” e as mortes de mulheres no Brasil. Dossiê: Violência: outros olhares • Cad. Pagu (37) • Dez 2011. Disponível em: < <a href="https://www.scielo.br/j/cpa/a/k9RYCQZhFVgJLhr6sywV7JR/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/cpa/a/k9RYCQZhFVgJLhr6sywV7JR/?lang=pt</a> >
		Apresentação de pesquisa	<p><b>Carol Smart</b></p> <p>POSSAS, Mariana, OLIEVIRA, Clara. Criação de lei e racionalidade penal moderna: o caso da criação da lei do feminicídio no Brasil. RBCCRim - Revista do IBCCRIM, n. 150, 2018.</p> <p>Clara Oliveira - Femicídios no Tribunal do Juri</p>
23/06	14	24/06 - FERIADO DE SÃO JOÃO	
30/06	15	Funcionamento do sistema de justiça criminal brasileiro	<p><b>Obrigatória:</b></p> <p>Possas et al (2021) Verdade processual e crise das provas judiciais. Revista de Direito Público. 2021. Disponível em: &lt;<a href="https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/issue/view/241">https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/issue/view/241</a>&gt;</p>
		Seminário	Schritzmeyer, A.L.P. (2012) Jogo Ritual e Teatro: um estudo antropológico do Tribunal do Júri. São Paulo: Terceiro Nome. ( Cap 1 – Bastidores da pesquisa, Cap 2 – Júri-jogo)
		Apresentação de pesquisas	<p>Alana Vieira, testemunhas no inquérito de mortes praticadas por policiais</p> <p>Julia Caribé, audiência de custódia</p> <p>Helena Lins , audiência de custódia</p>
07/07	16	Os estudos sobre crime e criminalidade no Brasil	<p><b>Obrigatória:</b></p> <p>CAMPOS, Marcelo. A racionalidade penal moderna e a Lei de Drogas do Brasil. <i>In.</i> FULLIN, Carmen; MACHADO, Maíra; XAVIER, José Roberto. A racionalidade penal moderna: reflexões teóricas e explorações empíricas desde o sul. São Paulo: Almedina Brasil, 2020.</p>
		Seminário	<p>MANSO, Bruno; DIAS, Camila C. Nunes. PCC, sistema prisional e gestão do novo mundo do crime no Brasil. Revista Brasileira de Segurança Pública. São Paulo, v. 11, n. 2, ago-set de 2017.</p> <p>Peres et al. (2021) Tiro Cruzado Revista da USP</p>

			<p>Eilbaum, Lucia (2012) O bairro fala: conflitos, moralidades e justiça no conurbano bonaerense, São Paulo: Hucitec. Introdução, capítulo 1 e conclusão</p> <p>Côrtes, M. (2007) O bandido que virou pregador. A conversão de criminosos ao pentecostalismo e suas carreiras de pregadores. São Paulo: Hucitec. Introdução, capítulos 10 e 11, conclusão</p> <p><b>Complementar:</b></p> <p>Manso, B.P. e Dias, C. (2018) A Guerra: A ascensão do PCC e o mundo do crime no Brasil São Paulo: Todavia</p> <p>Wieviorka, Michel. “O novo paradigma da violência”. Tempo Social, 9(1) 5-41, 1997. Disponível em: &lt;<a href="https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/86437">https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/86437</a>&gt;</p>
14/07	17		Entrega do trabalho final

## BIBLIOGRAFIA GERAL

Adorno, S. (2002) “Monopólio Estatal da Violência na Sociedade Brasileira Contemporânea”, in: O que ler na ciência social brasileira 1970-2002, São Paulo: Ed. Sumaré.

Beccaria, C. Dos delitos e das penas.

Becker, H.. Outsiders Outsiders. Estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 [1963], 232pp.

Caldeira, T.P. (2000) Cidade de muros. Crime, segregação e cidadania em São Paulo: Editora 34.

Cohen, S. (1985). Visions of social control: crime, punishment and classification. Cambridge: Polity Press.

Cohen. S. (2001) States of Denial. Knowing about atrocities and suffering. Cambridge, UK: Polity Press.

Côrtes, M. (2007) O bandido que virou pregador. A conversão de criminosos ao pentecostalismo e suas carreiras de pregadores. São Paulo: Hucitec.

Debuyst, Ch., Digneffe, F., Pires, A. P. (2008), Histoire des savoirs sur le crime et le peine. Volume 3. Expliquer et comprendre la délinquance et la déviance (1920-1960), Bruxelles, De Boeck Université et Larcier

Eilbaum, Lucia (2012) O bairro fala: conflitos, moralidades e justiça no conurbano bonaerense, São Paulo: Hucitec.

- ELIAS, Nobert; SCOTSON, John. Os estabelecidos e os outsiders- sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Zahar. 2000
- Foucault, M. (2009), Segurança, Território e População, São Paulo: Martins Fontes.
- Foucault, M., (1975). Vigiar e Punir, São Paulo, Vozes.
- Garland, D., (2001). The Culture of Control. Crime and Society Order in Contemporary Society. Oxford: Oxford University Press
- Garland, D., (1996), “The Limits of the Sovereign State: Strategies of Crime Control in Contemporary Society”, British Journal of Criminology, 36: 445-471.
- Goffman, A. (2014) On the run: Fugitive Life in an American City. Chicago: University of Chicago Press.
- Lima, A. (2021) Rotas alteradas. Estudos sobre mercados de drogas ilegais e sociabilidades na Grande Salvador. Salvador: Aruá Editora.
- Lourenço, L.C. e Almeida, O.L. de (2012) Cultura do Descontrole: notas sobre a dinâmica e a estrutura das gangues prisionais no Estado da Bahia. In: Lourenço, LC. E Gomes, G. L.R. (org) Prisão e Punição Facções Criminais em Salvador, Salvador: EDUFBA.
- Manso, B.P. e Dias, C. (2018) A Guerra: A ascensão do PCC e o mundo do crime no Brasil São Paulo: Todavia
- Peres et al. (2021) Tiro Cruzado Revista da USP
- Pires A.P. (1999), « Alguns obstáculos humanistas à mutação do direito penal », Sociologias, Porto Alegre, ano 1, n° 1, pp. 64-95.
- Pires A.P. (1998a), « Aspects, traces et parcours de la rationalité pénale moderne », in Ch. DEBUYST, F. DIGNEFFE et A. P. PIRES, Histoire des savoirs sur le crime & la peine. Vol 2 : La rationalité pénale et la naissance de la criminologie, Bruxelles, De Boeck Université, Presses de l'Université de Montréal et Presses de l'Université d'Ottawa, pp. 3-52.
- Pires A.P. (2004), A racionalidade penal moderna, o público e os direitos humanos, Novos Estudos, Cebrap, vol. 68, n° 3, pp. 39-60.
- Robert, P. (2007), Sociologia do Crime, São Paulo: Editora Vozes.
- Schwarcz, L.M. (2019) Sobre o autoritarismo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras.
- Schritzmeyer, A.L.P. (2012) Jogo Ritual e Teatro: um estudo antropológico do Tribunal do Júri. São Paulo: Terceiro Nome.
- Sutherland, E.H. (1937/1970). « Le voleur professionnel », in Szabo, D. (éd.), Déviance et criminalité. Paris : Armand Collin, pp. 308-330.

Sutherland, E.H. et Cressey, D. R. (1934/1966). Principes de criminologie. Paris : Cujas (Chapitre 4 : Une théorie sociologique du comportement criminel, pp. 85-90).

Umaña Hernández, C. (2022) La impunidad como factor de persistencia del conflicto armado interno colombiano. Relatorio para Comisión para el esclarecimiento de la VERdad, la Convivencia y la No Repetición (PNUD) e Educapaz.

Wieviorka, Michel. “O novo paradigma da violência”. Tempo Social, 9(1) 5-41, 1997.

Zehr, Howard. Trocando as lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça. São Paulo: Palas Athena, 2008